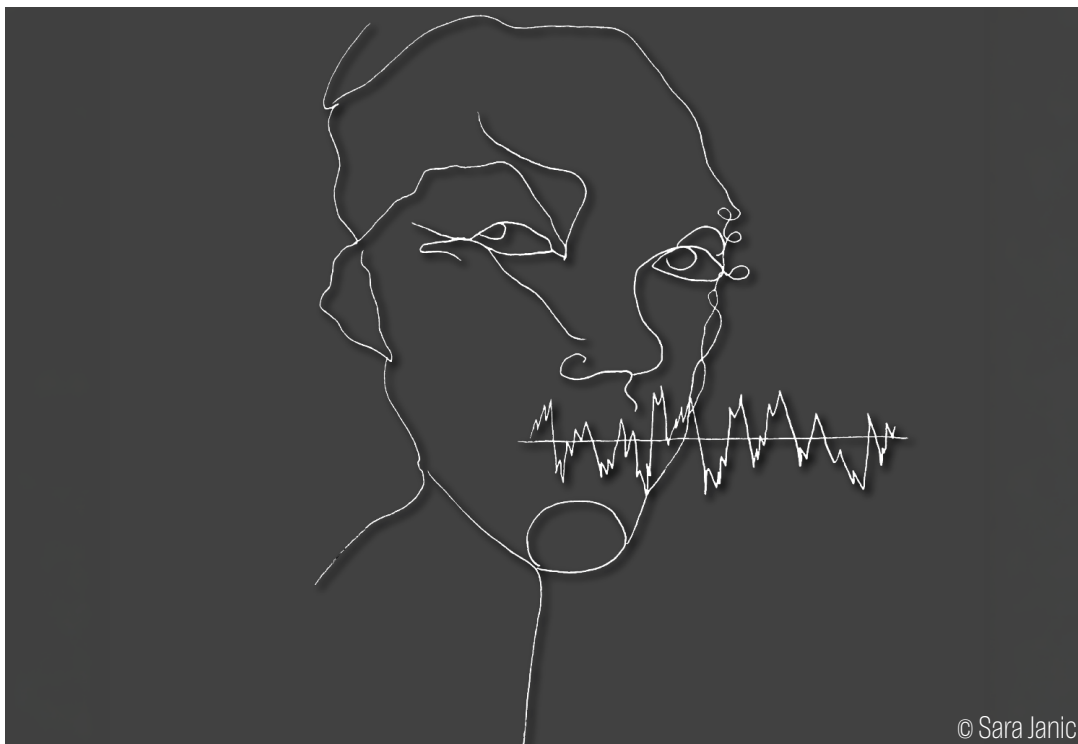


FONVOZ 2026 • EXÍLIO ASILO

PHONOVOICE 2026 • EXILE ASYLUM

Projeto / Project • Miso Music Portugal
Curadores / Curators • Manuel Portela, Rui Torres



9 de outubro / October 9th

16:30-17:00

• VideoBox — vídeos de *performances* de poesia sonora em grande ecrã / videos with sound poetry performances on big screen: Dirk Hülstrunk, Hannah Silva, Tomomi Adachi, Eduard Escoffet, Alessandra Eramo

17:15-18:30

• Mesa Redonda / Round Table — Manuel Portela, Rui Torres, Zuzana Husárová, Diogo Marques

21:00-22:00

• Performance — Zuzana Husárová

22:00-23:00

• Performance — Diogo Marques

O FONVOZ de 2026 tem o seu eixo de ação e de sentido na oscilação fonética entre «exílio» e «asilo». Neste par de palavras subentendemos uma ética de escuta e acolhimento dos múltiplos sons das múltiplas vozes. Como dizer, através da voz, um mundo que produz refugiados sem oferecer refúgio? Como dizer a arbitrariedade da fronteira e da deslocação forçada? É essa a interpelação que o festival faz ao momento presente: como se exila o som de uma voz? Que asilo se encontra no som de uma voz? Os quatro autores foram convidados a preparar as suas *performances* a partir desta ideia, incluindo a criação de uma peça original. O mesmo princípio foi usado na curadoria dos vídeos, selecionados do arquivo histórico e contemporâneo, com base na premissa de que o poema sonoro pode ser espaço de exílio e lugar de asilo.

MISO MUSIC PORTUGAL



09-10.10.2026 O'CULTO DA AJUDA, 16:30-23:00

The 2026 PHONOVOICE finds its axis of action and meaning in the phonetic oscillation between 'exile' and 'asylum'. In this pair of words, we understand an ethics of listening to and welcoming the multiple sounds of multiple voices. How to express, through voice, a world that produces refugees without offering refuge? How to express the arbitrariness of borders and forced displacement? This is the question the festival poses to the present moment: how does one exile the sound of a voice? What asylum can be found in the sound of a voice? The four authors were invited to prepare their performances based on this idea, including the creation of an original piece. The same principle was used in the curation of the videos, selected from the historical and contemporary archive, based on the premise that the sound poem can be a space of exile and a place for asylum.

Zuzana Husárová

Poeta, investigadora e académica eslovaca especializada em literatura eletrónica, média digitais, poesia sonora, intermedialidade e *performance* poética. É Professora Associada de Artes Digitais na Academy of Fine Arts and Design de Bratislava, editora da revista centrada em questões de género *Glosolália* e vocalista da banda Drť. Publicou quatro livros de poesia — *liminal*, *lucent*, *amoeba* e *Hypomnemata* — bem como *Výsledky vzniku* (distinguido com um prémio nacional de poesia), um livro gerado pela rede neuronal Liza Gennart e cocriado com Ľubomír Panák, e ainda a coleção bilingue eslovaco-alemão *Hyper* (traduzida por Martina Lisa). Coeditou também duas monografias coletivas dedicadas à investigação em literatura eletrónica. O seu livro teórico *The Culture of Neural Networks*, escrito em coautoria com Karel Piorecký, recebeu o N. Katherine Hayles Award for Criticism in Electronic Literature.



A Slovak poet, researcher, and scholar specializing in electronic literature, digital media, sound poetry, intermedial and poetic performance. She is an Associate Professor of Digital Arts at the Academy of Fine Arts and Design in Bratislava, an editor for the gender-focused magazine *Glosolália*, and a vocalist in a music band Drť. She has published four poetry books — *liminal*, *lucent*, *amoeba*, and *Hypomnemata* — as well as *Výsledky vzniku* (laureate of a national poetry prize), a book generated by the neural network Liza Gennart and co-created with Ľubomír Panák, and a bilingual Slovak-German collection *Hyper* (translated by Martina Lisa). She has co-edited two collective monographs on electronic literature research. Her theoretical book *The Culture of Neural Networks*, co-authored with Karel Piorecký, received the N. Katherine Hayles Award for Criticism in Electronic Literature.

www.husarova.net



Diogo Marques

Nasceu em Torres Vedras, em 1982. Cofundador do coletivo ciberliterário d1g1t0, investiga e leciona na Faculdade de Letras da Universidade do Porto, trabalhando entre criação literária, cultura digital e práticas experimentais. Publicou *vão_de_escada* (paper view books, 2023), *SE | RE* (hearsay, 2024) e *hélio* (flan de tal, 2025). Recebeu a Bolsa de Criação Artística Funchal, em 2024, e o Prémio Maria Amália Vaz de Carvalho, em 2026.



Born in Torres Vedras, Portugal, in 1982. Co-founder of the cyberliterary collective d1g1t0, he researches and teaches at the Faculty of Arts and Humanities of the University of Porto, working between literary creation, digital culture and experimental practices. He has published *vão_de_escada* (paper view books, 2023), *SE | RE* (hearsay, 2024) and *hélio* (flan de tal, 2025). He was awarded the Funchal Artistic Creation Grant in 2024 and the Maria Amália Vaz de Carvalho Prize in 2026.

www.wreading-digits.com



www.misomusic.me



Conselho Português da Música - Membro do European Music Council e do International Music Council da UNESCO

Membro da International Association of Music Information Centres (IAMIC)

Secção Portuguesa da International Society of Contemporary Music (ISCM)

Membro da RESEO

Membro da European Festival Association

Federação Portuguesa da International Confederation of Electroacoustic Music (ICEM)

Membro associado da European Art Science Technology Network (EASTN)

O'CULTO DA AJUDA
ART MUSIC CENTRE
BECAUSE SOUND MATTERS

Travessa das Zebbras 25
1300-589 Belém, Lisboa

